

## Estratégias educacionais para a conscientização ambiental e preservação das abelhas-sem-ferrão

João Vitor Baptista da Silva Baptista Silva<sup>1</sup>, Bruna Eduarda Panichi<sup>2</sup>, Érika Guth<sup>2</sup>, Gabriela Javornik Barroso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.  
Rolante, RS

As abelhas nativas, desempenham um papel vital na manutenção da biodiversidade e na produção de alimentos. A notável importância desses insetos na polinização da Mata Atlântica e na eficiência da produção agrícola é indiscutível. No entanto, essas espécies enfrentam ameaças crescentes, que colocam em risco a sua sobrevivência, como o desmatamento, o uso indiscriminado de agrotóxicos, a falta de conscientização e os manejos inadequados devido ao desconhecimento. A educação ambiental nas escolas, desempenha um papel crucial na reversão desse cenário, incentivando as crianças a se tornarem defensoras ativas na preservação das abelhas e do meio ambiente. O principal objetivo do trabalho é introduzir o tema das abelhas nativas nas escolas de ensino infantil e fundamental do Município de Rolante e Região, de forma envolvente e educativa. O projeto tem como propósito não apenas informar, mas também inspirar as crianças a se tornarem agentes de mudanças na preservação das abelhas e do meio ambiente, promovendo a difusão de informações a respeito do tema. O trabalho foi dividido em duas etapas. Inicialmente, realizamos a preparação de materiais educativos e a elaboração dos elementos para o uso em oficinas. Em seguida, serão realizadas palestras e oficinas nas escolas. As palestras, ocorrerão de forma interativa e utilizarão recursos visuais atraentes, como caixas didáticas com enxames de abelhas-sem-ferrão. Além disso, as oficinas práticas serão organizadas para que os estudantes possam construir ninhos-iscas e distribuí-los na natureza, observando-os e acompanhando possíveis capturas de enxames. A partir disso, esperamos que os estudantes possam adquirir um entendimento sólido sobre o papel das abelhas nativas no ecossistema e a importância da sua preservação. A abordagem interativa pretende oferecer aos estudantes a oportunidade de expressar seus pensamentos e compreender completamente os conceitos apresentados nas palestras. As oficinas, com posterior acompanhamento das iscas confeccionadas, almeja um engajamento de forma ativa e contínua dos processos de conhecimento, preservação e multiplicação das espécies de abelhas nativas. A educação ambiental nas escolas é crucial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação e sustentabilidade do nosso planeta. Portanto, pretendemos estimular a próxima geração a agir em prol da preservação das abelhas e da biodiversidade, bem como, torna-los disseminadores do tema. O conhecimento adquirido e as práticas implementadas nas escolas têm o potencial de criar um impacto positivo e duradouro na relação entre seres humanos, abelhas e meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meliponídeos; Ninhos-iscas; Oficinas

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).